

Israel y Hamás mantienen diferencias sobre la propuesta de tregua en Gaza

Funcionarios israelíes afirmaron el martes que persisten importantes diferencias con Hamás sobre la última propuesta de tregua en Gaza, ya que delegaciones de ambas partes llegaron a El Cairo para reanudar las negociaciones.

Hamás anunció el lunes que había aceptado los términos de una tregua propuesta por mediadores árabes, y los funcionarios estadounidenses dijeron que tenía cambios mínimos de lenguaje en comparación con una propuesta presentada recientemente por Israel y los Estados Unidos al grupo.

Pero los funcionarios israelíes disputaron esa descripción, con el Primer Ministro Benjamin Netanyahu afirmando el martes que su gabinete de guerra la había aprobado unánimemente y que consideraba que el acuerdo al que Hamás había accedido estaba "muy lejos de las demandas fundamentales de Israel".

Tema clave	Posición israelí	Posición de Hamás
'Calma sostenible'	El término se interpreta como un cese de hostilidades después de un período inicial de seis semanas.	Se define como un cese permanente de las hostilidades y una retirada completa de las tropas israelíes de la Franja de Gaza.
Liberación de rehenes	Israel está dispuesto a liberar a 33 de los rehenes más vulnerables a cambio de cientos de presos palestinos.	Hamas informó que no todos los 33 rehenes previstos para el primer intercambio están vivos, lo que retrasaría el proceso.
Vetos israelíes sobre prisioneros	El gobierno israelí puede vetar la liberación de algunos prisioneros con sentencias de por vida.	No existe tal derecho de veto en la propuesta aprobada por Hamás.

...

Quem salvará a África do Sul de si mesma?

O Partido Africano Nacional Congolês (ANC), que já governou há 30 anos com resultados abaixo das expectativas, não é a solução. O presidente Cyril Ramaphosa, considerado uma decepção, tampouco. A Rússia ou a China não são opções viáveis, visto que o regime sul-africano se distancia cada vez mais dos países ocidentais.

Trinta anos após a vitória histórica nas urnas de Nelson Mandela, que formalmente pôs fim ao apartheid, e menos de três semanas antes de outras eleições históricas, tudo está errado na Nação Arco-Íris. A África mais desenvolvida é agora a mais desigual, diz o Banco Mundial. Os crimes estão fora de controle, a corrupção é endêmica e o crescimento está livre. Mais de 60% da população vive abaixo da linha de pobreza. A taxa de desemprego entre os negros é de 40%.

Eleições decisivas

Os eleitores enfrentam uma escolha em 29 de maio entre o ANC, desacreditado e manchado, que é previsto perder a maioria parlamentar pela primeira vez, e uma ampla gama de partidos de oposição desunidos. Assim como em 1994, é também uma escolha fundamental sobre o tipo de África do Sul que eles querem – democrática ou autoritária, aberta e

ou fechada, de livre mercado ou direção centralizada, inclusiva ou exclusiva.

A mesma escolha crucial diz respeito a outros países **store cod** 6 ascensão no século XXI – países como a Nigéria, o Brasil, o México, o Irã, a Arábia Saudita, a Turquia 6 e a Indonésia. Assim como quando Mandela completou **store cod** longa caminhada para a liberdade, a comunidade internacional, particularmente as democracias 6 ocidentais, observam atentamente para ver **store cod** que direção a África do Sul pula. Ela tem a oportunidade de liderar novamente.

Uma 6 história de sonhos desfeitos

Num relatório de 2024, o Banco Mundial identificou a raça, os efeitos duradouros do apartheid e a 6 desigualdade de posse de terras como problemas centrais e persistentes. Até hoje, cerca de 10% da população de 60 milhões 6 controla 80% da riqueza. Ramaphosa diz que cerca de 25% das terras agrícolas são agora propriedade de sul-africanos negros. No 6 entanto, os críticos argumentam que o programa de restituição da terra reduziu drasticamente a produtividade e o emprego.

Os alvos governamentais 6 para garantir que os locais de trabalho reflitam precisamente a composição racial do país também causam controvérsia. O desemprego oficial 6 geral é um desalentador 32%. Pesquisas indicam que as enormes diferenças de renda mensal média entre as famílias negras e 6 brancas persistem. Habitação e educação são outras áreas problemáticas, onde as práticas discriminatórias e segregacionistas do passado ainda desvantajam aqueles 6 que menos benfeitoros.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: store cod

Palavras-chave: **store cod - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-29